

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do Projeto | ADAPTAR – PME / AdaptSense - Adaptação da atividade sensorial à realidade pandémica

Código do Projeto | 16/SI/2020

Tipologia da Operação Inovação organizacional e gestão - Adaptação da atividade empresarial ao contexto COVID-19

Código da Operação | C589561787-00140285

Objetivo temático | OT 3 - Reforçar a competitividade das PME

Região de Intervenção | Programa Operacional Regional do Norte

Promotor líder |

Data de aprovação | 24.07.2017

Data de início | 18.05.2020

Data de conclusão | 31.12.2020

Investimento total elegível | 39.929,00 €

Programa financiador | Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), Programa Operacional Lisboa (PO Lisboa)

Breve Descrição do Projeto | A SenseTest desenvolve atividade com a participação de centenas de colaboradores. O projeto Adaptar - SenseSafe tem como objetivo a compatibilização da sua atividade comercial com a pandemia COVID19 através de medidas excecionais, abrangendo alterações das instalações, novos procedimentos de higiene e segurança e atividades webizadas e em regime contactless.

Estrutura do Projeto | O presente projeto é separado em 4 áreas distintas, tendo como principal objetivo garantir a segurança dos colaboradores (provedores) e dos funcionários, bem como retomar a atividade a um nível que permita a subsistência da Sense Test e o cumprimento dos seus compromissos ao nível dos projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) em curso a nível nacional e europeu.

A. ALTERAÇÕES FÍSICAS ÀS INSTALAÇÕES.

As atuais instalações sanitárias (WC's) da empresa estão divididas em duas áreas – género masculino e feminino e são utilizadas pelos funcionários e também pelos provadores que se deslocam às instalações. Os WC's são de reduzida dimensão e com demasiados lavatórios. O WC masculino, possui 2 urinóis que distam 30 cm entre si e ambos os WC's têm 3 lavatórios com espaçamento de apenas 50 cm – são 3 lavatórios num espaço de 2 metros! Face às distâncias e naturais regras de afastamento, é necessária a remodelação física do espaço, reduzindo a lotação para apenas 2 pessoas/WC. Pretende-se igualmente automatizar todos os doseadores e aplicar sistema de secagem automática de mãos, de forma a garantir uma utilização das instalações quase sem contacto físico do colaborador/funcionário.

Nesse sentido serão efetuadas remodelações com aquisição de diferentes equipamentos/materiais:

- (1) 1 torneira para urinol com sensor de pilha (WC masculino)
- (2) 4 misturadoras de lavatório elétricas (2/WC)
- (3) 2 pedras para lavatório (1/WC)
- (5) 2 secadores de mãos dualflow plus com kit de drenagem (1/WC)
- (6) 10 doseadores automáticos de parede para sabão e álcool gel MEDICLINICS (2/WC+restantes instalações)
- (7) 2 papeleiras em aço inox escovado PP1305 (1/WC)
- (8) 2 extratores de WC com elevada potência silent C100 CDZ detector (1/WC)

Este material e equipamento de pequena dimensão tem um custo global de 5.539,00€.

A este custo acresce o da instalação (1.500,00€), envolvendo pichelaria, com a desmontagem dos sistemas atuais e instalação dos novos, incluindo ligações e colocação de azulejos (4). Existe a necessidade adicional de fazer chegar eletricidade a esta zona, permitindo a utilização do secador de mãos e das torneiras elétricas. Este serviço de eletricitista e de trolha para abertura de roços, passagem de cabos e pinturas, acresce o valor de 1.000,00€ (9).

Está previsto um investimento global nas alterações das instalações sanitárias no valor de 8.039,00€, de forma a garantir o distanciamento social e a redução do contacto em superfícies.

A. ALTERAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE HIGIENE E SEGURANÇA

Estão a ser efetuadas alterações aos procedimentos de higiene e segurança com o objetivo de reforçar a higiene e segurança das instalações para ensaios de análise sensorial a produtos alimentares com ou sem transformação de produto, no âmbito do período pandémico. O documento aplica-se a todos os funcionários e colaboradores da organização e a todas as operações que decorrem nos diferentes espaços das instalações da empresa: áreas de

acolhimento, sala de provas, área de transformação, WCs, salas administrativas, sala de reuniões e armazéns. Em termos de operação estão a ser aplicadas medidas extremamente restritivas que visam o reforço das condições de higiene.

Aos técnicos com contacto com provadores será exigido a utilização de máscaras com nível de proteção FFP₂/N95, bem com viseiras já adquiridas e não incluídas neste projeto. Estima-se a utilização de 500 máscaras com um valor comercial de 750,00€ (19). Serão reforçados os ciclos de limpeza passando a desinfeção completa da sala de provas após cada sessão de análise. Isto implica acréscimo e maior rotação de material estando previsto um investimento de 1.500,00€ (17) em soluções e material desinfetante, para ser utilizado de forma única em cada ciclo de limpeza. Todo o material será disponibilizado para desinfeção em cada utilização, acrescentando a necessidade de uma muito maior quantidade disponível do que antes da implementação destes procedimentos.

Para minimizar o impacto da entrada de colaboradores do exterior passará a ser necessário a utilização de bata, por parte dos funcionários, em toda as áreas e não apenas na zona limpa de preparação. Serão adquiridas batas para utilização em zona comuns, garantindo que na zona limpa existem batas diferenciadas e específicas para esta área. A este aporte na utilização de proteção será garantido batas exclusivas para cada colaborador, que serão limpas e desinfetadas com regularidade diária. Serão adquiridas batas no valor de 600,00€ (13). No caso de eventual identificação de algum caso positivo da Covid_19, está prevista a desinfeção das instalações por uma empresa externa, o que foi igualmente incluído em orçamento (21) (750,00€). Para avaliação das condições implementadas será solicitada uma auditoria para avaliação de risco (300,00€) e serão regulamente avaliadas as superfícies das cabines de prova e da sala de preparação, através de laboratório acreditado. Está prevista a avaliação de superfícies - 40 amostragens até ao final do ano - para controlo higio-sanitário de superfícies, equipamentos e utensílios (ISO 18593:18) num processo com um custo de 450,00€ (16).

B. CONTROLO DE ACESSO DE PROVADORES

O acesso de provadores à sala de provas, o acolhimento, o registo formal de participação em papel e a utilização de computadores para consulta, são fatores de risco que se pretendem ver minimizados, estando preparadas diferentes estratégias de mitigação.

Para acesso às instalações todos os provadores serão obrigados a utilizar uma máscara de proteção. A cada provador será entregue uma máscara comunitária, de forma a responsabilizar para a necessidade da sua utilização; esta oferta tem um valor de 3440,00€ e corresponde à aquisição de mais de 1500 unidades individuais (14). Para situações pontuais, em que seja necessária uma máscara, serão adquiridas 1000 máscaras cirúrgicas descartáveis no valor de 500,00€ (20).

De forma a garantir que os provadores e funcionários não participam nos estudos quando estão em estado febril (seja ou não consciente), será adquirido uma câmara termográfica (dual IP e Precisão ± 0.3°C) para deteção automática de temperatura. Casos positivos serão reavaliados com termómetro de

infravermelhos, já existente, e a presença apenas permitida no caso de temperatura conforme. Investimento de 7.000,00€ (10).

Todos os novos procedimentos serão acompanhados de sinalética que garanta uma correta transmissão da informação, com um valor de investimento até 500,00€ (15).

O processo de premiação da participação é atualmente formalizado através de cartão de provador onde são manualmente registadas as participações. Este processo implica a troca de documentos a cada participação (visita às instalações) o que, per si, incrementa o risco de eventuais contaminações da equipa de apoio e eventualmente do provador. Não obstante os cuidados que estão a ser praticados pretende-se criar uma área *webizada* com o registo de participação através de telemóvel, login ou QR code (a decidir) de forma garantir processos *contactless*. O provador poderá visualizar as suas participações e decidir a altura em que pretende trocar os valores acumulados pela premiação escolhida. Será criada uma área de premiação virtual sendo excluído das instalações a presença de catálogos ou exemplos físicos partilhados e que possam potenciar o risco de contaminação. Este desenvolvimento tem a duração prevista de 3 meses e um custo associado de 7.000,00€ (12)

C. GESTÃO À DISTÂNCIA

Com a necessidade de reduzir o contato e atendimento aos diferentes grupos de provadores a gestão de horários, disponibilidade, entrevistas de seleção e comunicação terá que ser efetuada à distância. Pretende-se reduzir a presença de provadores ao mínimo nas instalações migrando as atividades de acompanhamento de provadores para processos webizados que possam facilmente ser verificados individualmente por cada participante. Assim sendo, será desenvolvida uma plataforma com comunicação por e-mail, sms e área web de provador, para acompanhamento dos processos. Esta área web terá de contemplar acessos autónomos e diferenciados a estudos em local de consumo e sala de provas, gestão de horários de participação e horários para comunicação. Uma área de informação será gerada onde a comunicação entre as partes será registada e monitorizada.

Este serviço será desenvolvido externamente e terá um custo já orçamentado de 8.500,00€ (11).

Consideramos para acompanhamento e validação contabilística do projeto a inclusão de TOC com um valor de 600,00€ (18).